

ATA NÚMERO TRÊS DO MANDATO 2025/2029

---Ao vigésimo terceiro dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas e trinta minutos, reuniu em **sessão extraordinária**, a **Assembleia de Freguesia da União de Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde**, na sua sede, no salão da Junta de Freguesia sita no Largo do Adro em **Póvoa de Rio de Moinhos**, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---1 – Período de antes da Ordem do Dia;-----

---2 – Período da Ordem do Dia;-----

----2.1 - Informação do Presidente acerca dos trabalhos da Autarquia;-----

----2.2 - Apreciação e votação da primeira alteração ao Regimento da Assembleia da União de Freguesias para o mandato 2025-2029;-----

----2.3 - Apreciação, discussão e votação da Conta de Gerência do ano financeiro de 2025;

----2.4 - Apreciação e avaliação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais;-----

----2.5 - Ratificação do Termo de Aceitação entre a ANAFRE-Associação Nacional de Freguesias e a União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde “Botija Solidária 2026”;-----

----2.6 - Deliberação sobre a cedência da sala do 1.º andar do Edifício da Junta de Freguesia, no largo da Devesa, em Póvoa de Rio de Moinhos, à Comissão de Festas de Póvoa de Rio de Moinhos, para fins organizativos e reuniões;-----

---3 – Outros assuntos de interesse da União de Freguesias.-----

---Na sessão ordinária estiveram presentes os seguintes elementos da Assembleia de Freguesia: João Serrasqueiro, Edna Nabais, Cristina Duarte, Tiago Goulão, Ana Sofia Pereira, Pedro Oliveira e Carla Roberto. Esteve ainda presente o Executivo da União de Freguesias.-----

---O Sr. João Serrasqueiro, Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia, solicitou a verificação do quórum ao primeiro secretário, solicitando o registo de ausências e as presenças.-----

---De imediato proferiu as seguintes palavras: “Boa noite a todos. Saúdo os membros da Assembleia e do Executivo aqui presentes. Uma saudação especial para os fregueses aqui presentes nesta sessão. É com muita satisfação que verifico a contínua presença de pessoas externas aos órgãos deliberativos e executivos nas sessões da Assembleia. Esta presença evidencia um claro interesse em manterem-se a par dos destinos das duas aldeias e as vossas intervenções contribuirão também para o seu desenvolvimento. Sendo esta uma sessão ordinária, terão a possibilidade de intervir no último ponto desta ordem de trabalhos, se assim o entenderem.-----

--Verificado que está o quórum, dou assim início a esta terceira reunião da Assembleia da União das Freguesias, com a leitura da ordem dos trabalhos. Recordo que as atas das reuniões anteriores foram já todas lidas, aprovadas e publicadas no sítio da União das Freguesias, tornando-se, assim, públicas e transparentes como pretendemos que sejam.”, tendo de imediato lido a ordem de trabalhos.-----

---1 – Período de antes da Ordem do Dia;-----

--Neste primeiro ponto tomou da palavra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia para referir o seguinte:-----

---"Antes de questionar os membros se se pretendem inscrever para intervir neste ponto, gostaria de referir-me em relação aos seguintes assuntos:-----

---Em primeiro lugar, deixar uma palavras de agradecimento a todas as entidades e particulares envolvidos na realização do mercadinho da criadilha em Caféde. Sabíamos de antemão que devido aos constrangimentos decorrentes das intempéries o apoio por parte do município não estaria disponível, mas, mesmo assim, e com a dimensão e agenda possíveis, o mercadinho realizou-se. Muitos parabéns a todos.-----

---Em segundo lugar, e no seguimento dos assuntos apresentados pelo Executivo na primeira sessão da Assembleia, pedia que, durante a sua intervenção no ponto 2.1 desta ordem de trabalhos, a informação da Presidente acerca dos trabalhos da Autarquia, nos desse conta do ponto de situação dos seguintes temas:-----

---Quanto à situação contratual dos funcionários, nomeadamente o procedimento de regularização;-----

---Quanto à situação dos problemas com o tribunal de contas e com o parque infantil (ASAE);-----

---Peço ainda que nos informe das conclusões que saíram da reunião com o presidente da Câmara Municipal que de acordo com a informação partilhada na última assembleia seria realizada no início deste ano. Houve algum compromisso para a realização de intervenções nas nossas aldeias?"-----

---De seguida tomou da palavra a Sr^a. Presidente do Executivo, Lucinda Martins para responder às questões colocadas pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, tendo referido que:-----

---"Boa noite a todos os presentes.-----

---Respondendo ao Sr. Presidente da Assembleia o processo de regularização dos funcionários está a decorrer. Foi contratado um jurista, que tinha feito a avaliação, que se revelou inválida, dos mesmos. Já foi pago, já foram enviados os documentos solicitados e agora estamos a aguardar, também teve que ser feito o registo na BEP.-----

---Sobre o processo da ASAE falarei mais à frente detalhadamente para que todos possam entender, o que posso adiantar é que estamos a aguardar o valor da coima, para decidirmos se vamos para tribunal. -----

---Na reunião com o executivo, o Sr. Presidente não esteve presente, foram apenas as vereadoras e o chefe de gabinete e nós, executivo. Expusemos todas as situações que gostaríamos de ver realizadas, convidamos a que viessem aos nossos territórios e

verificassem no local. Agradeceram e disseram que viriam e sobre a reunião que dariam um feedback, quinze dias a três semanas após a mesma. Entretanto chegou a Kristin e ninguém nos disse mais nada.”-----

---De imediato o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia questionou se algum membro queria intervir e existindo inscrição dos membros Carla Roberto, Ana Sofia Pereira e Pedro Oliveira, o Sr. João Serrasqueiro passou a palavra ao primeiro inscrito, Carla Roberto.-----

---Tomando a palavra a Sr^a Carla Roberto, a mesma agradeceu, em primeiro lugar ao executivo pelo Mercadinho da Criadilha e pelo que é feito pelas nossas aldeias e em segundo lugar perguntou pela situação da Santa Águeda, pois sabe que a mesma pertence à fábrica da igreja, mas a verdade é que está cheio de erva e destroços, que não foram ainda limpos, o que obviamente causa um impacto negativo. Questionou ainda quanto ao caminho dos caçadores, se seria possível fazer algo quanto às fezes de animais caprinos e bovinos que por ali passam. Tendo referido que causa algum incomodo para quem vai fazer uma caminhada na natureza e tem de se andar a desviar dos dejetos dos animais. -----

---Terminada a primeira intervenção dos membros, o Sr. João Serrasqueiro passou a palavra ao segundo membro inscrito, Ana Sofia Pereira que iniciou a sua intervenção a parabenizar o executivo pelo mercadinho da criadilha, referindo que não foi um bom ano para as criadilhas, mas que mesmo assim, ainda bem que foi feito. Continuou a sua intervenção referindo que queria falar sobre as ervas que estão muito grandes nas duas aldeias, tendo ainda referido que não gosta muito de falar e de andar sempre em reuniões, mas que se houvesse reuniões todos os meses seria mais benéfico porque se nota que cada vez que há reunião há limpeza de ruas e corte de ervas, a comprovar isso só hoje à tarde foi cortada a erva junto ao chafariz em Caféde. Sobre o lixo nas ruas, continua a existir muito lixo nas ruas da aldeia, principalmente em alguns pontos específicos. Referiu ainda, que bem sabe que é também uma questão de educação cívica dos cidadãos, mas que a Junta de Freguesia poderia fazer um trabalho melhor neste sentido.-----

---Terminada a intervenção do membro Ana Sofia Pereira, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, João Serrasqueiro, passou a palavra ao membro Pedro Oliveira, tendo este de imediato referido que gostaria de saber quanto ao caminho, uma vez que na primeira assembleia tivemos a senhora Alda Santos que questionou sobre o caminho e a autarquia disse que ia ver, mas até agora nada se sabe. De seguida questionou como é que está a situação da rua em Caféde? Tendo ainda dito que aqui na Póvoa estão a substituir a calçada, mas a sinalização não foi feita com cuidado e que a sinalização não pode ser feita só com fitas, tal como em Caféde, na zona da fonte, também é igual.-----

---Terminadas as intervenções dos membros, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, João Serrasqueiro passou a palavra à Sr^a Presidente do Executivo, Lucinda Martins para que pudesse responder às questões colocadas pelos membros.-----

---Tomando da palavra a Sr.^a Lucinda Martins, passou a explicar que quanto à Santa Águeda, o que lá está é porque estão cabos espalhados e os cabos não são públicos, pertencem à Águas de Portugal e já foram contactados duas vezes e foi-lhes dito que ia ali haver uma romaria, mas que nada mais pode ser feito, pois não é competência da Junta de Freguesia. Quanto ao caminho dos caçadores, este é um caminho rural e como tal é o que é e é normal que haja dejetos de animais, afinal trata-se de um caminho rural e não se pode impedir a circulação dos animais. Em relação às ervas na rua, elas não são cortadas só quando há assembleia, são cortadas quando têm que ser. Não somos como o anterior

executivo, mas infelizmente o anterior executivo deixou que caducassem os cartões de todos os funcionários e estes, há mais de um mês que andam a corta erva. Quanto ao caminho, não há lá parede nenhuma caída, existia uma pedra, que já foi retirada. Quanto à vinha da cruz, a senhora já cá está e está à procura de uma empresa para fazer a limpeza, porque não é à junta que compete. Quanto à rua do cemitério, foi a sinalização que nos mandaram colocar e em Caféde a situação é mais complexa, porque tem que ser o município e temos que aguardar.-----

---Terminada a intervenção da Srª Presidente do Executivo, tomou da palavra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, João Serrasqueiro, tendo referido que é preciso não nos esquecermos do passado e da dimensão da tempestade. As ocorrências foram muitas e não há mão de obra disponível para reparar os danos no tempo que gostaríamos.-----

---Não existindo mais intervenções, de imediato se passou ao ponto dois da ordem de trabalhos.-----

---2 – Período da Ordem do Dia;-----

---2.1 - Informação do Presidente acerca dos trabalhos da Autarquia;-----

---Neste ponto o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, João Serrasqueiro, passou a palavra à Srª Presidente da União de Freguesias, Lucinda Martins, para que possa informar sobre os trabalhos e demais atividades da Autarquia durante o período que mediou as duas sessões ordinárias da Assembleia.-----

---Tomando da palavra a Srª Presidente da União de Freguesias, a mesmas informou que:-

--- No âmbito da informação acerca dos trabalhos realizados pela autarquia tenho a referir:

---Quanto à Limpeza e conservação dos espaços;-----

---Foi realizada a limpeza dos espaços públicos, onde se incluem os jardins, ruas, caminhos, Cemitérios e escolas. Temos tido muita dificuldade no controlo das espécies infestantes (ervas).-----

---O Herbicida biológico, muito mais caro, lamentavelmente não funcionou;-----

---Os funcionários têm o cartão de aplicador dos produtos fitofarmacêuticos caducado, porque ao longo dos últimos quatro anos nunca houve a preocupação de dar formação aos colaboradores. -----

---A legislação também foi alterada, o que tem vindo a criar graves constrangimentos no controlo das ervas, nas ruas das duas Freguesias, mas especialmente na Póvoa. Contactamos várias empresas certificadas para aplicação de um herbicida legalizado para o efeito. Uma situação complicada, dado que as empresas não conseguem dar uma resposta atempada e eficaz, pelo que nem respondem aos pedidos de orçamento. Conseguimos reunir no dia 19 de abril com uma empresa, que virá fazer o corte e limpeza das ruas na semana de 27 de abril ou o mais tardar dia 2 de maio. Posteriormente aplicarão o herbicida.-----

---Adquirimos várias carradas de touvenant para arranjar os caminhos novamente e reunimos com o responsável pela manutenção dos caminhos para que alguns fossem contemplados no concurso público, promovido pelo município. E nessa mesma reunião, uma vez mais veio a surpresa. “O anterior executivo dizia sempre que não havia

necessidade, porque tinham uma máquina e agora você quer tudo”. Na realidade eu não quero tudo, mas somente aquilo a que temos direito! E isso viu-se, no estado de degradação em que se encontravam os caminhos públicos, que dão acesso às propriedades agrícolas e a algumas residências.-----

---Reunimos, no dia 6 de Fevereiro, com o empreiteiro responsável pela obra realizada na Devesa e exigimos que fossem corrigidas algumas situações. A resposta foi logo que alertaram na altura para os vários erros, mas que o anterior executivo não quis fazer alterações e as que fez (como a altura do tubo de ventilação existente na cobertura e o comprimento do muro de separação do recinto com os terrenos particulares) foram mais constrangimentos que criaram como a entrada de água nos balneários, a entrada de carros pesados carregados, numa passagem destinada a peões. Estamos neste momento a aguardar que venham resolver a parte elétrica que tem vários problemas, as infiltrações de água, as proteções do campo de jogos que estão sempre em risco de queda. Temos que fazer alterações na vedação e colocar redes de proteção para evitar o barulho constante e dar mais segurança ao espaço.-----

---Substituímos todas as luminárias da escola do 1.ºCEB e JI da Póvoa de Rio de Moinhos, algumas tomadas do JI uma torneira, além de pequenos arranjos;-----

---Pintamos as cabines de voto;-----

---Conseguimos encontrar os microfones da Casa da Cultura, num saco, na divisão dos arrumos, porque estragaram as entradas do equipamento de som e ninguém arranjou, nem adquiriu novos microfones.-----

---Infelizmente e apesar dos vários esforços ainda não conseguimos resolver o problema da estrada do Chafariz, em Cafede e que se encontra dependente do departamento de obras, da Câmara Municipal. A rua do cemitério na Póvoa continua com muita humidade, só recentemente a água deixou de correr, pelo que ainda não foi possível resolver a situação da calçada. Estamos a aguardar um orçamento. -----

---Na área da segurança-----

---Vamos reunir com a proteção civil e um elemento da nossa comunidade para avaliarmos da possibilidade de utilizarmos localmente um programa informático referente a localização de pessoas, em caso de incêndio, catástrofes...-----

---Também estivemos presentes na apresentação de uma plataforma que vai ser divulgada pelo município para a informação às pessoas sobre constrangimentos a nível de segurança, o “Castelo Branco avisa”. Na qual o executivo já se encontra registado.-----

---Também nesta área temos a informar que o Parque Infantil do Chão do Outeiro tem cobertura do seguro registado no SNP sob o nº 4934 com um capital de 3.507,96 €. Esse bem está incluído na apólice multiriscos nº 8777271 (anexo A2 - outras construções), colocada na Seguradora Generali, do Município de Castelo Branco. Temos ainda que resolver a situação do Parque infantil de Cafede, mas no meu entendimento este seguro não contempla acidentes que ali possam ocorrer, porque no meu entender e por aquilo que me foi dito, têm que ser fiscalizados por uma entidade certificadora e só depois se poderá ativar o seguro. O da Póvoa tem seguro do município, mas é um seguro multirrisco. Tenho recorrido a várias pessoas e as respostas que oiço sobre como certificar diferem entre todos. Hoje estive mais uma vez a tentar ser esclarecida e ficaram de me dar um contacto

segunda-feira. Não é uma situação que esteja esquecida, mas ainda não a conseguimos resolver.-----

---Colocamos um corrimão nas escadas da Rua Escadas do Outeiro; -----

---Pedimos ajuda a um residente estrangeiro para colaborar connosco na localização de famílias estrangeiras, que vivem na área de Cafede, mas tem-se revelado muito complicado esta identificação. A conclusão a que se chega é que estes, estão mais isolados e não convivem com os outros, como é o caso das famílias que vivem na área da Póvoa. -----

---**Em relação ao tema Saúde**-----

---Depois das várias solicitações conseguimos reunir em Cafede com o Conselho de Administração da ULS, para verificarem e decidirem sobre a viabilidade dos cuidados de saúde primários, em Cafede. Concluiu-se que a antiga SUB extensão de saúde não apresenta condições de segurança para as pessoas com mobilidade reduzida, uma vez que tem barreiras arquitetónicas e as casas de banhos não estão de acordo com a legislação em vigor, logo não tem condições de acessibilidades, nem de ventilação adequada ao efeito pretendido.-----

---Ficou decidido que o Conselho de Administração iria reunir e enviar um técnico informático para verificar da possibilidade da colocação do sistema, para que os profissionais de saúde possam ter acesso às plataformas. Se abrir será como provisório, enquanto se encontra o espaço adequado. Estivemos a verificar os espaços públicos que há em Cafede e concluímos que o espaço indicado e onde seria mais fácil fazer as obras exigidas, era na antiga escola. Sabemos que se encontra lá uma associação, pelo que a decisão será da população e não nossa. Se quiserem lá o médico, nós tudo faremos para resolver a situação, se não quiserem, por nós está tudo bem. Caberá à Associação e à população esta decisão.-----

---**Quanto aos Processos em curso**-----

---No que diz respeito ao processo na ASAE – no dia 08/01/2026 foi contratado o escritório do Dr. Helder Conceição para nos representar no processo referente ao Parque Infantil do Bairro do Chão dos Santos. Foram ouvidas as testemunhas, na presença de uma advogada do referido escritório no dia 27/01/2026 e estamos a aguardar a coima a aplicar. Dependendo do valor da mesma serão tomadas as decisões a prosseguir. Se for muito elevada iremos prosseguir para o tribunal, porque achamos injusto a atribuição de uma coima, quando resolvemos logo a situação. Fiz questão de frisar esta situação à jurista e a um elemento da Coordenação Nacional. Ambos sorriram e disseram que tinha a atenuante de ter desmantelado o parque e que tudo se resolveria.-----

---Tribunal de Contas – foram solicitados todos os contratos de leasing e locação desde 2020 a 2025. Foram todos os contratos que encontramos enviados e os mapas devidamente preenchidos.-----

---Finanças - estamos a tratar de dar baixa do palheiro da rua do Picoto, onde hoje há um parque de estacionamento. Só falta entregar nas finanças os documentos que nos solicitaram. Infelizmente não temos conseguido agendar por constrangimentos da repartição de finanças.-----

---Penhora do colaborador – estamos a aguardar a restituição dos valores penhorados indevidamente. Já entregamos novamente todos os documentos que nos foram solicitados;-----

---Concurso para legalização dos funcionários que se encontram ao serviço da autarquia já se encontra a decorrer.-----

---Na temática Cultura e tradições-----

---Realizamos o Mercadinho da Criadilha, no dia 11/04/2026, em Cafede. Uma atividade que teve como objetivo dar a conhecer um produto endógeno da nossa região. Este ano e apesar de haver poucas, conseguimos que houvesse quantidade suficiente para as pessoas poderem prová-las. Colaboraram com o executivo as várias associações que desenvolveram atividades, como o passeio de Motas, a Caminhada e serviram as refeições. Uma atividade que foi bem conseguida, agradou às pessoas, teve animação e foi feita com valores controlados. Nesta atividade foram gastos apenas 2.350 €. Houve muita coisa que não pagamos, porque não temos vergonha de pedir ajuda!-----

---Quanto à Formação -----

---Já enviamos os vários processos para iniciar as várias formações que tínhamos previsto. Dos vários cursos que publicitamos não vamos abrir “Poda e enxertia”, por não haver formandos em número suficiente para abrir a turma. Estamos a aguardar a abertura da primeira formação que será na área da utilização e manutenção em segurança dos equipamentos moto manuais.-----

---Os colaboradores ao serviço da União de Freguesias já estão a fazer formação on-line para manobrador de máquinas.-----

---De seguida o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, questionou os membros da assembleia se existiam inscrições para intervenções e tendo-se inscrito para falar os membros Edna Nabais e Ana Sofia Pereira, de imediato passou a palavra ao primeiro inscrito.-----

---Tomando da palavra o membro Edna Nabais, a mesma referiu que quanto aos estrangeiros, é preciso perceber que muitos deles, preferem mesmo viver isolados e sem contacto com restante população. A intenção é viver offgrid, longe de tudo e de todos e que por isso se torna mais difícil o acesso aos mesmos, porque fazem mesmo questão de não conviver com ninguém, nem mesmo com os restantes estrangeiros. Continuou a sua intervenção para referir que quanto ao parque e ao seguro, o que foi mencionado é um seguro que cobre danos provocados no parque, mas não acidente, porque para isso será necessário um de responsabilidade civil extracontratual. A Câmara Municipal não poderá ajudar aí? O município não tem desses seguros? Se tem sabe qual é a entidade a quem dirigir o pedido de vistoria. Terminou a sua intervenção, parabenizando o Executivo pelas formações que irão existir, desejando que seja para continuar e que haja também outras que sejam uteis para a união de freguesias.-----

---Imediatamente a seguir, tomou da palavra o membro Ana Sofia Pereira, tendo referido que os parques infantis eram da responsabilidade dos municípios e que a dada altura houve uma transferência de competências para as juntas e conseqüentemente a manutenção. Mas a certificação, se existiu, nada foi entregue à junta pelo Município. -----

---Terminadas as intervenções dos membros da assembleia, retomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, tendo referido que quanto à questão da segurança ficou surpreendido com a falta de informação específica que se encontra no site da autarquia, prosseguindo a sua intervenção referindo que:-----

---"Tem vindo a público divulgações do município relativamente a medidas relacionadas com a proteção civil nomeadamente o lançamento de ferramentas de alertas por SMS com geolocalização. Estão previstas ações de sensibilização desta e outras medidas de proteção nas freguesias e uniões de freguesia? Considero que o esclarecimento de todos seria importante assim como a divulgação de informação simples e objetiva para entendimento geral. As Juntas de Freguesias têm aqui um papel muito importante de ponte de informação entre o município e a população local que. Sabemos bem que nem todos têm facilidade e acesso ao uso de tecnologias de informação. Acho que até o município deveria repensar a forma como disponibiliza a informação essencial. Tentem consultar o sítio do município, nomeadamente a informação relativa à proteção civil e retirem as vossas conclusões."-----

---Não havendo mais inscrições para intervenções neste ponto, de imediato se passou ao ponto dois ponto dois da ordem de trabalhos.-----

---2.2 - Apreciação e votação da primeira alteração ao Regimento da Assembleia da União de Freguesias para o mandato 2025-2029;-----

---Chegando a este ponto, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, João Serrasqueiro referiu que:-----

---"Considerando que o processo de aprovação das atas carecia de uma otimização processual e funcional, e por proposta da nossa primeira secretária Edna Nabais, a quem desde já agradeço o detalhe na proposta enviada, considerei que seria o momento para também clarificar alguns dos pontos presentes no regimento, nomeadamente no que se refere às intervenções nas reuniões e substituição de membros, e submetê-lo à vossa apreciação e posterior aprovação. O documento foi-vos já atempadamente enviado para apreciação, com as alterações claramente evidenciadas para facilitar a análise de todos. Até à presente data, não recebi quaisquer comentários no sentido de alterar o seu conteúdo. Contudo, gostaria de questionar os membros da Assembleia se se pretendem pronunciar antes de passar à votação do documento.-----

---Se não houverem questões ou sugestões, relembrar a alteração constante no artigo 25, aprovação das atas."-----

---De seguida e não havendo intervenções, foi a proposta colocada a votação, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**.-----

---De seguida, passou-se ao ponto dois ponto três da ordem de trabalhos.-----

---2.3 - Apreciação, discussão e votação da Conta de Gerência do ano financeiro de 2025;-----

-----Dando seguimento à ordem dos trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa, João Serrasqueiro, passou a palavra novamente à Sra. Presidente do Executivo para que apresente e explique os documentos partilhados.-----

---Tomando da palavra a Sr.^a Presidente, Lucinda Martins referiu que:-----

---"Não vou falar muito sobre este ponto, porque como sabem apenas temos responsabilidades nestas contas, dois meses. E nesses meses, as nossas aquisições foram muito limitadas e fáceis de identificar, o computador, touvenant, o depósito do gásóleo, festa de Natal das crianças e despesas correntes. Mas não posso deixar de referir que continua a surpreender-me a facilidade com que se atribuíram subsídios, daí terem-se mostrado tão surpreendidos com a verba que temos orçamentada para este ano que está a decorrer."-----

---Terminada a intervenção da Sr^a Presidente, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, questionou se algum membro se queria inscrever para solicitar esclarecimentos quanto a este ponto, tendo-se inscrito o membro Ana Sofia Pereira e tendo-lhe, de seguida, sido dada a palavra.-----

---Iniciada a intervenção do membro Ana Sofia Pereira, referiu que as contas refletem aquilo que efetivamente foi realizado. Mencionou que uma questão abordada foi quanto aos subsídios concedidos e que grande parte do ano foi efetivamente com o anterior executivo. Referiu que quanto aos apoios atribuídos, foi tentado fazer a distribuição dos apoios pelas várias associações. Quanto à primeira linha, referente à associação de Caféde, além dos valores monetários ali referidos, foi também apoiado com os trofeus e sempre que existia alguma atividade. Quanto ao apoio concedido à escuderia foi a passagem do rali e quanto à associação "Os cucos" foi para ajudar à constituição. Finalizou a sua intervenção referindo que façamos votos de que nos próximos anos o executivo continue a apoiar as associações.-----

---De seguida, solicitou a palavra o membro do Executivo João Paulo Martinho e tendo a mesma sido concedida, referiu que apenas queria intervir para esclarecer que enquanto ele esteve nos executivos anteriores, sempre convocou as associações para as diversas atividades, mas da associação de caça de Póvoa de Rio de Moinhos nunca houve abertura.-

---Retomando a palavra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, João Serrasqueiro, o mesmo referiu que:-----

---"Em relação aos documentos apresentados, gostaria apenas de tecer alguns comentários:-----

---Analisando o relatório das receitas pode concluir-se que a sua execução foi bastante boa, na ordem dos 86%, com receitas totais de 326.000€ dos 375.000€ inicialmente previstos. No entanto tal não se verifica da rubrica das despesas, onde a execução foi apenas de 61% com uma diferença significativa entre o previsto e o executado. Havendo disponibilidade financeira, seria positivo o seu investimento em prol da União das Freguesias. Note-se que o saldo aumentou da gerência anterior para a seguinte em cerca de 20.000€ e o saldo bancário é bastante positivo.-----

--- Gostaria também de salientar o facto da União das Freguesias apresentar apenas um valor de 3490,64€ de compromissos por pagar, os quais, decorrerão no normal procedimento comercial.-----

--- Tenho ainda de me referir à atribuição dos subsídios. Eu serei sempre um defensor do apoio às instituições locais pois elas são um dos motores de atividades e desenvolvimento. Este apoio não tem de ser sempre monetário, mas a União das Freguesias deverá estar ao lado das entidades locais na organização dos seus eventos e apoiar dentro das suas

competências e possibilidades. No entanto, salientou-me o facto de em algumas das associações locais o valor não tenha ultrapassado os €150,00 e outras não locais lhes tenha sido atribuído um valor de €2000,00. Teve este valor o devido impacto nas nossas aldeias? Espero que sim.-----

---Não havendo mais intervenções, foi este ponto colocado a votação, tendo o mesmo sido **aprovado por unanimidade**.-----

---2.4 - Apreciação e avaliação do Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais;-----

---Chagando ao ponto dois ponto quatro da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa, João Serrasqueiro, passou novamente a palavra ao Executivo para que pudesse apresentar os documentos a apreciação.-----

---Tomando da palavra a Srª Presidente, Lucinda Martins, referiu que:-----

---"O Inventário que apresentamos é referente ao ano 2025, como está previsto na legislação, pelo que só fizemos as alterações devidamente permitidas, como colocar os artigos em falta e classificar adequadamente o local onde se encontram. Há uma diferença entre o Inventário referente ao ano económico em questão e a listagem de todos os equipamentos. São dois documentos diferentes. Percebemos após analisarmos durante algum tempo o programa que os equipamentos estão lá, porque migraram do programa anterior. Temos aqui os dois documentos apenas para verem a diferença entre os mesmos, caso o pretendam."-----

---Terminada a intervenção da Srª Presidente, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia questionou se algum membro queria intervir, tendo-se inscrito os membros Carla Roberto e Ana Sofia Pereira.-----

---Usando da palavra o membro Carla Roberto, a mesma referiu que gostaria de perguntar se os artigos doados pela comissão de festas de verão, não entram no inventário?-----

---Tomando a palavra a Srª Lucinda Martins, para responder à questão colocada pela Srª Carla Roberto, a mesma referiu que os bens em causa não são bens da União de Freguesias, mas sim da Comissão de Festas e que por isso não podem fazer parte do inventário da União de Freguesias.-----

---De seguida usou da palavra o membro Ana Sofia Pereira, tendo referido o seguinte: "só uma questão. Disseste que tens a lista dos elementos. Foi adquirido um computador e está aqui e o da casa da cultura também, mas falta o de Cafede. Será possível esclarecer?"-----

---De imediato tomou da palavra a Srª Lucinda Martins para esclarecer que não está porque já tem mais de oito anos e não pode estar inserido por mais de oito anos.-----

---Regressando a palavra ao Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, João Serrasqueiro, o mesmo agradeceu o facto do Executivo ter apresentado o inventário e não havendo mais questões de imediato colocou o documento a aprovação.-----

---Colocado a votação, foi o mesmo **aprovado por unanimidade**.-----

---2.5 - Ratificação do Termo de Aceitação entre a ANAFRE-Associação Nacional de Freguesias e a União das Freguesias de Póvoa de Rio de Moinhos e Caféde "Botija Solidária 2026";-----

---Prosseguindo os trabalhos e já no ponto dois ponto cinco da ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia passou a palavra à Srª Presidente para que mesma pudesse esclarecer e apresentar o referido ponto.-----

---Usando da palavra a Srª Lucinda Martins, referiu que:-----

---"Aderimos uma vez mais ao Programa da “botija solidária” e de acordo com as orientações da ANAFRE este termo de aceitação deve ser ratificado pela Assembleia. Como devem saber é um programa para famílias carenciadas, com apoios sociais, ou alguém no agregado familiar ter uma prestação social mínima, têm direito a receber o montante de 15€ por botija, excecionalmente o apoio será de 25€, durante três meses em que decorre a guerra no Médio Oriente. Este apoio será dado a 12 botijas anuais.”-----

---Terminada a intervenção da Srª Presidente, o Sr. João Serrasqueiro questionou se existiu alguma intenção de intervenção de algum membro, tendo recebido a inscrição do membro Ana Sofia Pereira.-----

---Usando de imediato a palavra a Srª Ana Sofia Pereira, a mesma referiu que relativamente a este apoio, ele já vem de anteriormente, mas havia períodos em que cessava, como é que se processa agora?-----

---Usou da palavra, logo de seguida, a Srª Presidente, para esclarecer que o cidadão terá direito a doze garrafas anuais e não poderá exceder a duas garrafas mensais.-----

---Terminadas as intervenções, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, João Serrasqueiro, colocou a proposta a votação, tendo a proposta de ratificação sido **aprovada por unanimidade**.-----

---2.6 - Deliberação sobre a cedência da sala do 1.º andar do Edifício da Junta de Freguesia, no largo da Devesa, em Póvoa de Rio de Moinhos, à Comissão de Festas de Póvoa de Rio de Moinhos, para fins organizativos e reuniões;-----

---Prosseguindo os trabalhos e chegando ao ponto dois ponto seis da ordem de trabalhos, de imediato o Sr. João Serrasqueiro deu a palavra à Srª Presidente Lucinda Martins, para que a mesma pudesse explicar em que consiste esta proposta.-----

---Usando da palavra a Srª Presidente, a mesma referiu que:-----

---"No edifício da União de Freguesias do Largo da Devesa está uma sala vaga, porque a Associação Pró-desenvolvimento da Póvoa e Cafede está neste momento sem atividades. Assim e a pedido da Associação da Comissão de Festas propomos atribuir a sala à Comissão para que aí realizem as reuniões e possam guardar alguns materiais e bens da Associação. Temos plena consciência que o espaço é pequeno e não pode albergar a maioria dos bens. Na Póvoa houve sempre a preocupação com a aquisição de bens que possam ser utilizados por todos e assim servir de investimento. O problema é que não dispõem de um espaço adequado para guardar os mesmos e acabam por ficar no armazém da Junta, por isso muitas vezes confunde-se a propriedade dos mesmos e posso dar-vos o exemplo das mesas de metal que são propriedade das comissões de festas, apesar do anterior executivo as ter querido alienar. O seu a seu dono. Todas as comissões da Póvoa as podem utilizar, mas não são propriedade da União de Freguesias.”-----

-

---Terminada a intervenção da Sr^a Presidente, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia questionou se algum membro pretendia algum esclarecimento adicional ou se pretendia fazer alguma intervenção. Tendo obtido resposta negativa, de imediato colocou a proposta a votação, tendo a mesma sido **aprovada por unanimidade**.-----

---3 – Outros assuntos de interesse da União de Freguesias.-----

---Continuando com a ordem de trabalhos, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, João Serrasqueiro, referiu o seguinte:-----

---"Chegados a este último ponto da ordem dos trabalhos, e conforme o disposto no artigo 22 do regimento, tem lugar neste ponto a intervenção do público. Pergunto, assim, se alguma das pessoas aqui presentes pretende inscrever-se para intervir."-----

---De imediato se inscreveram para intervir os fregueses, Jorge Galante, Aníbal Carvalho, Celeste Ribeiro e Manuel Castela.-----

---Seguindo a ordem de inscrição, o Sr. João Serrasqueiro passou a palavra ao Sr. Jorge Galante, tendo o mesmo referido que:-----

---"Quanto à situação da limpeza de caminhos, estradas e arruamentos, já disponibilizei a minha ajuda nesse ponto, acho que é importante e há caminhos que precisam ser limpos. Eu disponibilizo a minha ajuda, porque sei que dois trabalhadores para as duas aldeias não são suficientes. E coloco o desafio da junta pedir a colaboração de fregueses das duas aldeias.-----

---Quanto aos parques infantis, e porque tenho algum conhecimento quanto a isto, depois de passarem os dois anos iniciais da certificação, tem que ser pedida a certificação novamente pela Câmara Municipal por mais dois anos e depois tem que ser certificado de ano a ano, mas a responsabilidade é da Câmara Municipal. Gostava também de pedir à junta que pedisse o reforço da fibra e da rede junto da meo, no caminho da carvalhosa/dismeira, porque a empresa diz que tem que ser a junta e o sinal é muito fraco."-

---Terminada a intervenção do freguês Jorge Galante, de imediato tomou da palavra o freguês Aníbal Carvalho para referir que:-----

---"Quanto aos parques infantis, com ou sem certificação, novo ou velho, podem acontecer acidentes, mas a responsabilidade civil tem que existir e só há uma pessoa que a pode assumir, que é a Câmara Municipal".-----

---Terminada esta intervenção, pediu a palavra a Sr^a. Presidente Lucinda Martins para referir que o município não é responsável porque o espaço é da junta.-----

---Prosseguindo com a intervenções dos inscritos, usou da palavra a Sr^a Celeste Ribeiro para reforçar a questão da população estrangeira, referindo que é de facto uma população diferente, é preciso perceber que muitas vezes também há problema mentais e que quanto ao ponto do centro de saúde e às instalações do atendimento médico em Caféde deve imperar o bom senso.-----

---Passando de imediato à intervenção seguinte, tomou da palavra o Sr. Manuel Castela referindo que quer só lembrar o sinal do chafariz. E solicitou ainda esclarecimentos quanto ao ponto de situação dos postos de carregamento para os carros elétricos?-----

---Terminada a intervenção, tomou da palavra a Sr^a Presidente Lucinda Martins, tendo referido que quanto ao sinal pode estar descansado que vai ser colocado e em relação aos postos de carregamento, ainda não existem mais dados, porque estamos à espera do feedback da Câmara Municipal.-----

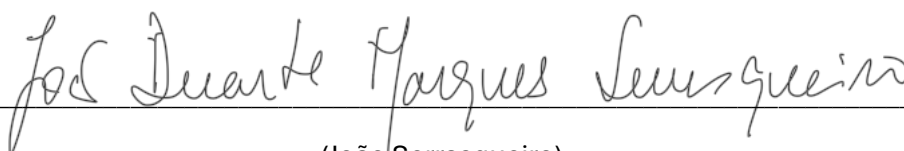
---Terminadas todas a intervenções, retomou a palavra o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia, João Serrasqueiro, tendo referido que:-----

---"Conforme é já do conhecimento de todos os membros da Assembleia e do Executivo, a Sra. Margarida Duque Vieira remeteu um correio eletrónico dirigido a mim, enquanto Presidente a informar da divulgação às pessoas da Póvoa de Rio de Moinhos de uma carta tendo como assunto o património que considera relevante e que já foi apreciado e votado por este órgão. Passo a ler o conteúdo dessa carta. Apresento-vos também a resposta que lhe foi dirigida por mim.-----

---Tratados que estão todos os pontos desta ordem dos trabalhos, resta me agradecer a colaboração de todos para o cordial e normal funcionamento de mais uma sessão desta Assembleia. Recordo aos presentes que se aproxima mais um evento importante para esta União de Freguesias, a tradicional festa romaria da Nossa Senhora de Valverde. Caféde e a comissão organizadora apreciará a presença e colaboração de todos."-----

---Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrados os trabalhos, dos quais será lavrada esta ata, que após lida e aprovada será assinada pelos membros da mesa.-----

Presidente da Assembleia:




(João Serrasqueiro)

Primeira Secretária:

(Edna Nabais)

Segunda Secretária:



(Cristina Duarte)